

## TERMO DE REFERÊNCIA

---

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA FÍSICA ESPECIALIZADA PARA REALIZAR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO (NEWSLETTER) AO PROJETO GEF TERRESTRE – ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E MANEJO PARA A BIODIVERSIDADE DA CAATINGA, PAMPA E PANTANAL

---

Responsável: Julie Messias e Silva

Setor/Órgão/UC: Departamento de Ecossistemas/MMA

Brasília, abril de 2022

### 1. OBJETIVO

Contratação de serviços de consultoria pessoa física para apuração, redação, edição e diagramação de informações para divulgação dos resultados (parciais e finais) das atividades do Componente 3 do GEF Terrestre, com ênfase para os resultados das ações desenvolvidas pelos subprojetos contratados via as Chamadas de Projetos.

### 2. ANTECEDENTES E CONTEXTO

O Projeto GEF Terrestre - Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal, é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e tem duração prevista de 5 anos (2018-2023). É financiado com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e tem o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) como agência implementadora, além do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) como agência executora.

O GEF Terrestre tem por objetivo promover a conservação efetiva da biodiversidade em ecossistemas terrestres, com foco nos biomas Caatinga, Pampa e Pantanal, por meio do fortalecimento da gestão de Unidades de Conservação (UCs), da recuperação de áreas degradadas e da conservação de espécies ameaçadas.

O Departamento de Ecossistemas (DECO) da Secretaria da Amazônia e Serviços Ambientais (SAS/MMA) é membro da Unidade de Coordenação Técnica do Projeto (UCP) e é a Unidade Operativa (UO) do Componente 3 - Recuperação de áreas degradadas. Por meio deste componente será apoiada a recuperação de 5.000 hectares de áreas degradadas no entorno e/ou no interior de UCs. Além disso, serão apoiadas a elaboração de documentos técnicos que orientem a recuperação estratégica de áreas degradadas nos biomas Caatinga, Pantanal e Pampa, tais como: árvores de decisão e protocolos de monitoramento da recuperação em campo e mapas de áreas prioritárias para recuperação nos biomas.

Ainda são poucas as experiências conhecidas de recuperação de áreas degradadas no Pantanal, Caatinga e Pampa voltadas para a recuperação da sua biodiversidade e serviços ambientais. Para promover a recuperação de 5 mil hectares de vegetação nativa, foram lançadas Chamadas de Projetos visando apoiar a elaboração de Planos de Restauração para UCs pré-definidas na Caatinga, Pantanal e Pampa, bem como a execução da restauração de parte das áreas contempladas por esses Planos.

Foram lançadas 6 Chamadas de Projetos entre 2019 e 2020, sendo 2 na Caatinga, 3 no Pampa e 1 no Pantanal. Um total de 15 projetos de recuperação foram selecionados e aprovados e estão atualmente em execução (vide Tabela 1), com previsão de término em maio de 2023. Apesar das dificuldades causadas pela pandemia de Covid-19, muitos desses projetos já estão apresentando resultados em campo das ações de recuperação da vegetação nativa.

Tabela 1: Projetos de recuperação aprovados nas Chamadas lançadas em 2019 e 2020 pelo Componente 3 do GEF Terrestre:

Projeto	Bioma	Unidade de Conservação
Plano de Recuperação de Áreas Degradadas e Estruturação da Cadeia Produtiva da Restauração Florestal para a Floresta Nacional (FLONA) do Araripe-Apodi	Caatinga	FLONA Araripe-Apodi
Sendas	Caatinga	PE Caminhos dos Gerais
CONVERT - Conservação e Recuperação da Caatinga do MONA do São Francisco	Caatinga	MONA São Francisco
Bioma Caatinga e Rio São Francisco na Resiliência do Semiárido Brasileiro	Caatinga	MONA São Francisco
Elaboração e Implementação de Ações de Recuperação de Áreas Degradadas no Interior e Entorno da Estação Ecológica do Raso da Catarina - Bioma Caatinga	Caatinga	ESEC Raso da Catarina
Furna Feia: Recuperação de Áreas Degradadas e Apoio à Sustentabilidade Local	Caatinga	PN Furna Feia
PRO-APA SUSTENTAVEL - Elaboração e Implementação de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas no interior da Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã	Pampa	APA do Ibirapuitã
Plano de Recuperação de Áreas Degradadas e Estruturação da Cadeia Produtiva da Restauração Florestal na Área de Proteção Ambiental Chapada do Araripe	Caatinga	APA Chapada do Araripe
RE-Habitar Ararinha Azul	Caatinga	RVS e APA Ararinha Azul
Restauração ecológica no interior e no entorno do Parque Nacional da Chapada Diamantina: um processo de construção participativa e coletiva no Bioma Caatinga	Caatinga	PN da Chapada Diamantina
Restauração estratégica e participativa no Pantanal: APA Baía Negra	Pantanal	APA Baía Negra
Recuperação de florestas ribeirinhas pantaneiras: beneficiando água, solo, peixes e populações do entorno da RPPN SESC Pantanal	Pantanal	RPPN SESC Pantanal
Restauração ecológica na APA do Ibirapuitã (RestaurAPA): integração social e científica para a conservação e sustentabilidade do bioma Pampa	Pampa	APA do Ibirapuitã
Restaura Pampa: plano de recuperação de áreas degradadas em unidades de conservação do bioma Pampa	Pampa	PE do Espinilho e REBIO do Ibirapuitã
Recuperação de Áreas Degradadas na Reserva Biológica Marechal Cândido Mariano Rondon – Miranda, MS	Pantanal	REBIO Marechal Cândido Mariano Rondon

Adicionalmente, foi lançada em junho de 2021 uma nova chamada de projetos contemplando duas linhas de ação:

- Linha de Ação 1: Projetos para elaboração e implementação de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e combate a incêndios florestais no interior e/ou entorno de Unidades de Conservação no bioma Pantanal;
- Linha de Ação 2: Projetos para fortalecimento da cadeia produtiva associada à recuperação por meio de atividades de pesquisa, extensão e/ou difusão de tecnologia voltadas à recuperação da vegetação nativa e à produção e oferta de sementes e mudas de espécies nativas nos biomas Pantanal, Caatinga e Pampa.

Foram aprovados mais 10 projetos, sendo 4 projetos apresentados para a Linha de Ação 1 no Pantanal, com previsão de recuperação de mais 136 hectares, além de seis projetos para a Linha de Ação 2, sendo os 4 para a Caatinga, 1 para o Pampa e 1 para o Pantanal. Todos os projetos iniciaram sua execução em 2022, com previsão de término em maio de 2023. A lista dos projetos aprovados está descrita na Tabela 2:

Tabela 2: Projetos de recuperação aprovados na Chamada de Projetos nº 01/2021:

Projeto	Bioma	Unidade de Conservação
PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, CONSERVAÇÃO DAS ÁGUAS E PREVENÇÃO DOS INCÊNDIOS DAS ÁREAS ÚMIDAS DO PANTANAL - ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAIAMÃ	Pantanal	ESTAÇÃO ECOLÓGICA TAIAMÃ
RPPN SESC Pantanal – Recuperando e Protegendo	Pantanal	RPPN SESC Pantanal e entorno
Mitigação dos efeitos dos incêndios de 2020 e prevenção contra novos incêndios na Serra do Amolar, Pantanal.	Pantanal	Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar (Rede Amolar) RPPN Engenheiro Eliezer Batista
Recuperação de Áreas Degradadas na Reserva Biológica Marechal Cândido Mariano Rondon e Formação de brigadas Comunitárias em – Miranda, MS.	Pantanal	Reserva Biológica Marechal Cândido Mariano Rondon – Miranda, MS.
RESTAURAÇÃO DA CAATINGA: TÉCNICAS INOVADORAS, CAPACITAÇÃO DE PESSOAL E FORTALECIMENTO DE REDE DE SEMENTES	Caatinga	Floresta Nacional de Açu, RN, ICMBio Reserva Natural Serra das Almas, CE
Estado de conservação, restauração ecológica e cadeia produtiva de espécies vegetais nativas de interesse indígena no Pantanal	Pantanal	Terra Indígena Kadiwéu
Rota dos Butiazais: fortalecimento da cadeia produtiva do butiá associada à recuperação da vegetação nativa na região do Parque Estadual do Podocarpus (Encruzilhada do Sul, RS)	Pampa	Região do Parque Estadual do Podocarpus (Encruzilhada do Sul, RS)
Semeando Conhecimento na Caatinga para o Fortalecimento das Cadeias Produtivas Associadas à Recuperação da Biodiversidade.	Caatinga	APA Chapada do Araripe e FLONA Araripe
Recuperação e etnoecologia para o recaatingamento do Monumento Natural do Rio São Francisco.	Caatinga	Monumento Natural do Rio São Francisco no município de Delmiro Gouveia - AL.
"ELOS da Caatinga: integração da cadeia de restauração através da pesquisa, extensão e mobilização social na unidade de conservação Monumento Natural Grota do Angico, Sergipe."	Caatinga	MONA Grota do Angico, Alto Sertão de Sergipe.

O Funbio - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade atua desde 1995 em todo o território nacional, sendo a Instituição responsável pela gestão dos recursos financeiros do Projeto, adquirindo bens e contratando serviços.

### 3. ESCOPO DO TRABALHO/ATIVIDADES

O profissional deverá apurar as informações junto aos executores e outros atores-chave do Componente 3 do Projeto GEF Terrestre, redigir e editar as informações em formato de texto, segundo briefing prévio da equipe do Departamento de Ecossistemas (DECO/MMA). Deverá também fornecer fotos ilustrativas com devidas autorizações assinadas pelos detentores dos direitos, segundo modelo de formulário fornecido pelo Funbio.

Espera-se que o (a) profissional contribua com a proposição de conteúdo com base nas interações realizadas com os executores e parceiros, no sentido de melhorar a comunicação dos atores

envolvidos e informar sobre os resultados previstos e alcançados, bem como das atividades realizadas e/ou em realização no Componente 3 do GEF Terrestre.

As notícias devem ser formatadas para veiculação em *newsletter* bimestral, contendo pelo menos 05 notícias por *newsletter*, dentre matérias e notas. A produção – preparação de conteúdo e formatação - e o envio serão feitos pelo profissional por meio do Programa *MailChimp*, nas datas indicadas neste Termo de Referência. Todo conteúdo elaborado pelo(a) contratado(a) deverá ser expressamente aprovado pelo DECO/MMA e pela Gerência do Funbio.

O (a) consultor(a) enviará em documento digital (*Word*) as primeiras versões das matérias e notícias. Após elaboração e aprovação final do Funbio e do DECO/MMA, o profissional inserirá todo o conteúdo, entre textos, imagens e/ou vídeos e elementos gráficos, na plataforma *MailChimp*. É de responsabilidade do profissional criar uma conta, e após inserção de todo o conteúdo, compartilhar a *newsletter* finalizada, para que seja disparada pela equipe do Funbio. A conta na plataforma *MailChimp* é gratuita.

O público-alvo do material a ser produzido são todos os atores envolvidos no Componente 3 do GEF Terrestre: coordenação de subprojetos apoiados e parceiros (professores universitários, pesquisadores, fundações universitárias, lideranças de organizações do terceiro setor, estudantes envolvidos nos subprojetos e outros), órgãos ambientais federais e estaduais (MMA, ICMBio e OEMAs) e instituições parceiras (Embrapa, SFB e outros) e gestores e servidores das Unidades de Conservação apoiadas.

O contratado deverá se reunir com as equipes do DECO/MMA e Funbio quando necessário e em data previamente acordada entre as partes. As reuniões serão realizadas por videoconferência. Também poderão ser agendadas participações do contratado em eventos dos projetos apoiados pelo Projeto GEF Terrestre, sendo estas custeadas pelo Projeto. As agendas serão informadas com antecedência mínima de 15 dias.

As Atividades previstas incluem:

- ✓ Realizar reunião virtual de alinhamento dos trabalhos da consultoria.
- ✓ Propor um formato para a *newsletter*, baseado nos exemplos encaminhados pelo MMA e Funbio e seguindo os *templates* disponíveis no *MailChimp*. O formato da *newsletter* deverá ser aprovado pelo DECO/MMA e Funbio;
- ✓ Propor pauta para cada *newsletter*, baseada nas reuniões com a equipe responsável pelo acompanhamento da consultoria (DECO/MMA e Funbio).
- ✓ Realizar contato com os executores dos subprojetos e outros atores-chave das atividades executadas pelo Componente 3 do GEF Terrestre para apuração e construção das notícias;
- ✓ Buscar imagens e/ou vídeos ilustrativos para a *newsletter*, com autorização de uso por escrito em formulário fornecido pelo Funbio. Cada *newsletter* deverá conter imagens.
- ✓ Participar de reuniões e/ou eventos realizados no âmbito do Componente 3 do GEF Terrestre e dos subprojetos apoiados, a critério da equipe responsável pelo acompanhamento da consultoria. As possíveis despesas de deslocamento, hospedagem e alimentação correrão por conta do Projeto GEF Terrestre.

- ✓ Participar de reuniões por videoconferência com equipes dos subprojetos apoiados, para registro de atividades ou alinhamento de expectativas, a serem definidas entre as partes.
- ✓ Apurar as informações, redigir e editar o conteúdo e publicar 06 *newsletters*, conforme cronograma dos produtos descritos no item 4.

#### 4. PRODUTOS

PRODUTO	PRAZO	% DE PAGAMENTO
Produto 1 – Proposição de formato para <i>newsletter</i> e produção da <i>newsletter</i> 1	Proposição de formato - 15 dias após assinatura do contrato <i>Newsletter</i> 1 – até 60 dias após assinatura do contrato	16%
Produto 2 – <i>newsletter</i> 2	120 dias após assinatura do contrato	16%
Produto 3 – <i>newsletter</i> 3	180 dias após assinatura do contrato	16%
Produto 4 – <i>newsletter</i> 4	240 dias após assinatura do contrato	16%
Produto 5 – <i>newsletter</i> 5	300 dias após assinatura do contrato	16%
Produto 6 – <i>newsletter</i> 6	360 dias após assinatura do contrato	20%

As atividades descritas neste TdR serão desempenhadas no prazo de 12 meses, de acordo com o cronograma de entrega dos produtos.

Serão deduzidos, no ato dos pagamentos os descontos estipulados por lei.

O consultor deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o Funbio, em meio digital (por e-mail, para [contratos@funbio.org.br](mailto:contratos@funbio.org.br)), devidamente aprovados pela equipe técnica responsável pelo acompanhamento da consultoria no Departamento de Ecossistemas do Ministério do Meio Ambiente (DECO/MMA).

O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no Funbio, do documento de cobrança (quando empresa: nota fiscal/fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite - TRA (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

#### 5. FORMA DE APRESENTAÇÃO

Os produtos (primeira versão do material e correções e adequações posteriores) devem ser encaminhados por e-mail para a equipe responsável pelo acompanhamento da consultoria, em data a ser acordada entre contratado e contratante. Uma vez aprovados, deverão ser inseridos na ferramenta de disparo (*MailChimp*) para aprovação do Funbio. O contratado deverá fazer os ajustes solicitados até a aprovação do produto.

Os produtos (*newsletter* com textos e fotos) devem ser apresentados em português, em via digital, publicados no Programa *MailChimp*. Os arquivos em Word e pdf, contendo a versão final do *newsletter* diagramada, devem também ser enviados ao MMA e ao Funbio.

## **6. INSUMOS NECESSÁRIOS**

A equipe de Coordenação do Componente 3 no Departamento de Ecossistemas/MMA e a Gerência do Projeto GEF Terrestre subsidiarão a consultoria contratada com informações ou contatos de pessoas que deverão ser acessadas para levantamento das informações que o contratado precisar para a produção dos conteúdos das *newsletters*.

O banco de e-mails do público-alvo que receberá as *newsletters* será fornecido e atualizado pelo Funbio e DECO/MMA.

O contratado deverá elaborar os produtos utilizando recursos próprios, como equipamentos e materiais, bem como o local para realização dos serviços e insumos necessários ao bom desenvolvimento dos serviços ora pactuados.

A participação em eventos, quando necessária, terá despesas custeadas pelo Projeto GEF Terrestre.

## **7. QUALIFICAÇÃO**

Os candidatos para prestar o serviço de consultoria previsto neste TdR serão avaliados segundo os seguintes critérios de avaliação:

- Formação acadêmica (Graduação, Especialização, Mestrado ou Doutorado) em Comunicação Social ou áreas afins;
- Experiência profissional (em anos de trabalho) na produção de conteúdo de comunicação para projetos ambientais, incluindo preferencialmente os temas: a) Manejo da vegetação e recomposição ambiental; b) Conservação da biodiversidade e c) Sustentabilidade ambiental.
- Experiência profissional (em número de experiências) na apuração de informações, redação, edição e publicação de *newsletters*, utilizando preferencialmente o programa MailChimp.
- Experiência profissional (em anos de trabalho) na produção de conteúdo de comunicação para governos e/ou instituições públicas.

Os candidatos interessados deverão apresentar um currículo resumido, de até 02 páginas, e portfólio.

## **8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

O responsável técnico pela análise e aprovação dos produtos entregues pelo contratado será a equipe de Coordenação do Componente 3 do Projeto GEF Terrestre no Departamento de Ecossistemas/MMA, que terá 10 dias úteis para avaliar cada produto, após a entrega pela contratante.